

RELATOS DE EXPERIÊNCIA EM ENSINO - CIÊNCIAS HUMANAS

RESSIGNIFICAR E CONECTAR: O FAZER/SER DOCENTE NA PANDEMIA

Ana Flávia Magalhães (ana.flavia.ufvjm@gmail.com)

Acredito numa educação para o presente, com o olhar para o futuro, que não repita os erros do passado. Foi com essa perspectiva que construí propostas de experiências e aprendizagens que levassem em consideração o isolamento social, devido a pandemia do COVID-19, atuando na singularidade da criança e proporcionando uma conexão entre criança/escola/família. Em uma turma, do 2º período, da Educação Infantil, na Escola Municipal Casa da Criança Maria Antônia, na periferia de Diamantina/MG, foi possível ver a educação criando a alegria de pensar!

A psicomotricidade, a ludicidade, inteligência emocional, identidade, aprendizagem com e na natureza, foram explorados ao longo do período de ensino remoto em 2020, devido a suspensão das aulas presenciais no dia 16 de março. A proposta principal, que será evidenciada aqui, buscou criar práticas nas quais a criança colocasse as “mãos na massa”, com toda autonomia. Que vivenciasse na prática a construção de materiais - brinquedos, objetos e instrumentos musicais - e experienciasse diversas receitas culinárias.

As experiências desenvolvidas contribuíram significativamente para a aprendizagem das crianças em casa, promovendo a parceria efetiva e significativa da família. A proposta era que na sexta-feira fosse desenvolvido

práticas que estimulassem a criança a criar, por meio de experiências prazerosas. E por que a proposta era enviada na sexta-feira? Porque a maioria das famílias continuaram com os seus trabalhos presenciais, mesmo na pandemia, assim o momento de se dedicarem ao desenvolvimento das propostas, era nos fins de semana. Acolher cada família, em suas especificidades e, incentivá-las através de um momento prazeroso e significativo, foi se ressignificando.

Cada proposta era enviada impressa, de forma detalhada, e no WhatsApp foram compartilhados vídeos orientadores sobre as “mãos na massa” do dia. Na primeira experiência, as crianças criaram a massinha caseira, explorando noções de quantidade de ingredientes, através de diferentes instrumentos de medições, as cores e formas, trabalhando a coordenação motora fina e a linguagem em todos os âmbitos. Em outras “mãos na massa” eles criaram slime; tinta e recriaram obras de arte; brincaram de masterchef, propondo uma cozinha experimental e criaram receitas deliciosas, que envolveram toda a família, inclusive, algumas crianças contaram com a ajuda das vovós e seus fogões à lenha.

Em outro momento, as crianças criaram brinquedos e instrumentos musicais com materiais recicláveis. Além, de aprenderem sobre o cuidado da natureza, por meio da reciclagem, as crianças se divertiram com os materiais construídos. A turma também construiu um cenário de teatro com papelão. O objetivo foi estimular a ampliação do vocabulário e a partilha da sua leitura de mundo.

Vivenciamos um momento único de parceria permanente e significativa entre a escola e as famílias, que ficará marcado na história da educação. Mesmo no desafiador ensino remoto, possibilitamos a interação e o brincar, incentivando com que as crianças constituíssem o seu modo próprio de agir, sentir e pensar. Promover o protagonismo das crianças e o seu desenvolvimento social e humano, é educar para vida!

Agradecimento: às crianças, aos pais/responsáveis e a querida equipe da Escola Municipal Casa da Criança Maria Antônia.